

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, datas históricas cumprem o papel de resgatar a memória sobre fatos de grande significado para uma nação. No Sete de Setembro, a nossa tradição é rememorar e refletir sobre as causas e consequências da independência do Brasil, oficializada no gesto e no grito de Dom Pedro — *“Independência ou morte!”* —, às margens do Rio Ipiranga, como o ato da fundação do Brasil. É momento de refletir também se somos realmente um país independente e uma nação soberana.

No entanto, o Presidente da República está aproveitando a data para acirrar seu discurso autoritário, ameaçando uma ruptura institucional, ao instigar seguidores a irem às ruas no Dia da Independência para manifestarem contra as instituições democráticas, com mensagens golpistas, anticonstitucionais, incitando até mesmo a invasão das sedes dessas instituições.

Trata-se de mais uma ação de um desgoverno que não tem nenhum compromisso com os valores éticos, morais, nenhum compromisso efetivo com a nossa soberania e a nossa democracia.

Falam muito de patriotismo, querem se apropriar dos símbolos da Nação, da nossa Bandeira, mas o que praticam é a entrega das nossas riquezas, das empresas públicas, o desmonte do Estado brasileiro e os ataques ao Estado Democrático de Direito.

Sr. Presidente, colegas Parlamentares, lembramos que há limites para essas ações e para um Presidente que estimula atos dessa natureza.

Dentro da gravidade desse momento que vive o País, o Ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, reconhecido pelo seu equilíbrio e erudição, alertou, em artigo publicado esta semana na mídia, que a nossa Constituição prevê que *“constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático”*.

Nós, Parlamentares, assim como os representantes do Judiciário e a

sociedade brasileira, estamos empenhados em que se cumpra a Constituição e se imponham limites aos grupos organizados, estimulados pelo Presidente da República, com o objetivo de desestabilizar a nossa democracia.

Sr. Presidente, nesse sentido, solicito a divulgação desta minha manifestação no programa *A Voz do Brasil* e nos veículos de comunicação desta Casa.

Muito obrigado.